

## INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA ÚLCERA POR PRESSÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Author(s): **Leticia Faria Serpa**<sup>1,1,1,1</sup>, **Margarita Ortiz**<sup>1,1,1,1</sup>, **Anne Chaves Lima**<sup>1,1,1,1</sup>, **Línea Regina Almeida Bueno**<sup>1,1,1,1</sup>, **Paula Cristina Nogueira**<sup>1,1,1,1</sup>, **Vera Lucia Conceição de Gouveia Santos**<sup>1,1,1,1</sup>

Institution(s) <sup>1</sup> EEUSP - Escola de Enfermagem Universidade de São Paulo (São Paulo/SP)

### Palavras chave

Úlcera por pressão, Incidência, Fatores de risco, Epidemiologia, Enfermagem, Adulto, Hospitalização.

### Resumo

**Introdução:** As úlceras por pressão (UP) continuam sendo uma complicação comum e evitável em pacientes hospitalizados. É importante conhecer a incidência e os fatores de risco para desenvolver estratégias de prevenção efetivas. **Objetivos:** Este estudo objetivou avaliar a incidência de UP e seus fatores de risco em pacientes hospitalizados. **Métodos:** Estudo multicêntrico, de coorte prospectiva, realizado em cinco hospitais na cidade de São Paulo. A pesquisa foi aprovada pelos Comitês de Ética em Pesquisa de duas das instituições hospitalares bem como aprovação dos demais. A população incluiu todos os pacientes adultos internados durante o período de coleta de dados, de ambos os sexos, maiores de 18 anos e que aceitaram participar do estudo (N=2549) e a amostra foi composta de 1973 pacientes que atenderam aos critérios de inclusão. Os dados foram coletados de abril a setembro de 2013, utilizando-se um questionário com os demográficos, clínicos, nutricionais e bioquímicos, incluindo a escala Braden e a escala de Triagem de Risco Nutricional (NRS). A análise dos dados foi realizada pela Regressão logística de Poisson com variância robusta assumindo-se como relevante o nível de significância inferior a 0,05. **Resultados:** 69,9% dos pacientes eram provenientes de hospitais privados, 55,5% eram mulheres, média de idade de 59,3 anos (DP= 20,6); tempo médio de acompanhamento de 6,78 dias (DP=0) e a maioria esteve internada por um período de até 5 dias (60,8%), 61,6% em tratamento clínico, 21,7% eram portadores de diabetes e 45,25% de HAS, 19,6% (380) pacientes faziam uso de cinco ou mais medicamentos, 57,2% dos pacientes apresentaram risco nutricional segundo a escala NRS, 32,7% apresentaram risco para o desenvolvimento de UP pela escala de Braden. A incidência cumulativa de UP foi de 5,9% (IC: 4,91 a 7,0). Quando considerado somente os pacientes em risco pela escala de Braden, a incidência foi igual a 16,1%. Os fatores de risco que se associaram de forma independente com o desenvolvimento de UP, foram: idade (RR=1,05/ IC95% 1,04-1,07), tempo de internação (RR=1,04/ 1,03-1,06), tipo de instituição pública (RR=4,3/IC95% 2,92-6,66), HAS (RR=1,76/IC95% 1,17-2,64), tipo de tratamento (RR=1,91/IC95% 1,12-3,27) e escores mais elevados de NRS (RR=2,67/ IC95% 1,19-6,01). **Conclusão:** Este é um dos únicos estudos multicêntricos sobre UP no Brasil e contribuirá para o estabelecimento de um panorama epidemiológico mais consistente sobre o assunto visando a disseminação do desenvolvimento de protocolos de prevenção de risco de UP em nosso meio.

### Referências Bibliográficas

1. Jiang Q, Li X, Qu X, Liu Y, Zhang L, Su C, et al. The incidence, risk factors and characteristics of pressure ulcers in hospitalized patients in China. *Int J Clin Exp Pathol.* 2014;7(5):2587–3594.
2. Nonnemacher M, Stausberg J, Bartoszek G, Lottko B, Neuhaeuser M, Maier I. Predicting pressure ulcer risk: a multifactorial approach to assess risk factors in a large university hospital population. *J Clin Nurs* [Internet]. 2009;18(1):99–107. Available from: <http://doi.wiley.com/10.1111/j.1365-2702.2008.02425.x>
3. Gardiner JC, Reed PL, Bonner JD, Haggerty DK, Hale DG. Incidence of hospital-acquired pressure ulcers - a population-based cohort study. *Int Wound J* [Internet]. 2014;n/a – n/a.